



Escolinha de Futebol Monte Horebe

Mostra Local de: Itaperuçu

Categoria do projeto: Projetos em Andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: Centro de Treinamento Monte Horebe

Cidade: Itaperuçu

Contato: abelfurquim@gmail.com

Autor (es): Centro de Treinamento Monte Horebe

Equipe:

Abel Furquim - Administrador de Empresas
Jadriel Louri Tosto - Professor de Educação Física

Parceria: Centro Esportivo Miro Stocchero

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente

RESUMO

A escolinha vem desenvolvendo suas atividades desde 1999, atendendo uma média de 70 alunos/ano, oferecendo oportunidades de prática esportiva sistemática para crianças e adolescentes, contribuindo para seu desenvolvimento social e físico, além de agir de forma preventiva em relação ao ingresso no mundo das drogas e do crime. O projeto atua na área esportiva, porém não encara a prática como um fim em si mesma. O esporte é um meio para contribuir na formação de pessoas disciplinadas, saudáveis, sociáveis e avessas a práticas que conduzem a degradação do ser humano. O principal objetivo do projeto é que crianças e adolescentes tenham acesso ao esporte e ao lazer, cresçam saudáveis e tornem-se portadores de princípios e valores que formam verdadeiros cidadãos e por fim sejam atores de uma sociedade melhor.

Palavras-chave: Esporte, Educação, Lazer, Qualidade de Vida e Cidadania

INTRODUÇÃO

O Centro de Treinamento Monte Horebe é uma associação de caráter filantrópico, sem fins lucrativos que atua desde 1984 na Região do Vale do Ribeira/PR, mais especificamente na cidade de Itaperuçu. A organização foi criada para realizar programas e projetos que contribuam para o desenvolvimento local, propondo e/ou respondendo a demandas apresentadas pela comunidade. A missão da organização consiste em fomentar e executar ações com uma postura emancipatória, que promovam o desenvolvimento holístico da comunidade. O principal objetivo da organização é oferecer por meio de atividades e informações, oportunidades para que pessoas da comunidade possam desenvolver-se e assim contribuam para o desenvolvimento local. Ou seja, trabalhar para que a comunidade tenha acesso a direitos garantidos por lei, levando à população pobre boas notícias que contribuem para a concretização de mudanças duradouras. As áreas de atuação do Centro de Treinamento Monte Horebe são: educação, saúde, esporte, cultura, lazer, proteção ao meio ambiente e ações de geração de trabalho e renda. Entre seus principais projetos estão: Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental, Clínica Odontológica, Escola de Informática,



Centro de Desenvolvimento da Comunidade do Caçador. A Entidade recebe apoio de organizações situadas em outros países, SAMS Ministries Canadá e SAMS Ministries Irland, Irlanda do Norte.

1. JUSTIFICATIVA

O contexto onde o Centro de Treinamento Monte Horebe está inserido é bastante desafiador. O local é marcado por uma grande ausência do Estado em suas mais variadas formas. De acordo com dados do IBGE, Itaperuçu é uma cidade com 23.899 pessoas, onde 81,69% dessa população está situada na área urbana. Desse grupo 4.532 pessoas estão matriculas no Ensino Fundamental e 639 no ensino médio, esse número representa uma proporção de 21,64% da população, a qual predominantemente é composta por crianças e adolescentes. Verifica-se também através do índice de GINI da cidade 0,510, que Itaperuçu é uma cidade desigual um reflexo do país, onde a concentração da renda está em sua maior parte na mão de poucos. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH–M) na cidade é de 0,675. Sendo que esse índice mede o nível de renda, de educação e longevidade, verifica-se que o nível de qualidade de vida na cidade é bastante baixo. Em relação aos 399 municípios do Paraná, Itaperuçu ocupa a 19ª posição entre os menores IDH do Estado. Em meio a esse contexto de aglomeração de moradores na área urbana, baixa taxa de ocupação - de acordo com o Iparides 5.303 pessoas consideradas mão de obra ocupada, ou seja, apenas 22,19% da população - e grande proporção de crianças e adolescentes, torna-se essencial realizar ações que viabilizem o acesso a atividades sociais, educacionais e esportivas, as quais contribuem efetivamente para a formação de cidadãos, melhorando a qualidade de vida do indivíduo e da sociedade. Existe uma grande necessidade na Cidade de Itaperuçu de Ações nas áreas de esporte, cultura e lazer, principalmente atividades para crianças e adolescentes. Em meio às carências surgem na cidade focos de marginalidade, que são a consequência da falta de estrutura educacional, não referida somente a escola (ensino formal), mas, a todas as atividades que formam e criam oportunidades para execução de conceitos de cidadania e vida em sociedade. As atividades esportivas impulsionam as crianças e adolescentes para aquisição de disciplina, bons relacionamentos grupais, desenvolvimento de habilidades físicas e principalmente distanciamento da ociosidade que é uma das principais responsáveis pelo ingresso no mundo das drogas. A Escolinha de Futebol Monte Horebe torna-se relevante na medida em que a atividade esportiva é um dos componentes do todo, onde se busca efetivamente utilizar ferramentas eficientes e eficazes no que se refere à cooperação da formação de cidadãos. O projeto encara a população alvo do projeto como seres integrais e visa responder à parte de suas necessidades oportunizando melhorias na qualidade de vida, através do acesso a pratica esportiva regular e de orientações quanto a direitos e deveres em meio à sociedade. Estas atividades geram melhores práticas de vida em sociedade conduzem a uma vida mais saudável e contribuem para o desenvolvimento do indivíduo e da comunidade onde está inserido.

2. OBJETIVO GERAL

Contribuir por meio do esporte para a educação e para a integração social, formando cidadãos detentores de princípios e valores capazes de servir como referencial em meio à sociedade.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ø Incentivar a Prática Esportiva Regular e Sistemática, contribuindo na constituição do caráter, formando pessoas responsáveis e comprometidas, capazes de honrar suas obrigações;

Ø Promover o respeito mútuo entre os participantes do projeto, utilizando o esporte como um instrumento para que haja compreensão e apreço aos limites do outro, valorizando as potencialidades, mas também, aceitando suas limitações;

Ø Promoção e/ou desenvolvimento de relacionamentos entre alunos de diferentes bairros, gerando integração em detrimento à rivalidade e a criação de guetos bairristas que conduzem a violência;

Ø Lazer. Essencial para crianças e adolescentes de todos os níveis sociais, mas em especial em comunidades empobrecidas, onde esse grupo etário predominantemente possui muito tempo ocioso, e por isso ficam mais suscetíveis à inserção ao mundo das drogas e do crime;

Ø Compartilhar conceitos sobre cidadania. Transmitir por meio de oficinas e palestras, informações sobre deveres e direitos, contribuindo assim na formação de pessoas conscientes de seu papel na sociedade;

Ø Cooperar com a melhoria do rendimento escolar por meio da solicitação dos boletins, identificando limitações e incentivando ao desenvolvimento através do atingimento de indicadores mínimos de aproveitamento;

4. METODOLOGIA

Ø Ofereceremos 01 treino por semana em diferentes categorias - Masculino: 08 à 10 anos, 11 à 12 anos, 13 à 15 anos – aos sábados;

Ø Realizamos palestras, abordando temas relacionados à cidadania;

Ø Solicitamos boletins, verificamos as notas, conversamos individualmente e em grupo, incentivando o aluno a desenvolver-se intelectualmente, deixando claro que para se dar bem na vida não basta ser bom de bola;

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Quantitativo

Indicador - Frequência nos treinos
Instrumento de Monitoramento - Lista de Presença
Indicador – Notas
Instrumento de Monitoramento – Boletim
Indicador - Número de participantes
Instrumento de Monitoramento - Lista de Presença

6. VOLUNTÁRIOS

Os dois envolvidos diretamente no projeto são voluntários. O processo de promoção do exercício voluntário é por meio da divulgação boca a boca. Observação importante é que o professor de Educação Física Voluntário na Escolinha de Futebol, foi aluno, hoje instrui. Processo multiplicador.

7. CRONOGRAMA

Visto que o projeto ocorre a 13 anos, será descrito o processo do último ano.

Janeiro – Matrículas

Fevereiro - Início das atividades, com treinos e instruções sobre cidadania realizadas onde os alunos estão, ou seja, no campo.

Abril - Solicitação de boletim do primeiro bimestre

Julho - Solicitação do Boletim do segundo bimestre

Setembro - Solicitação do Boletim do terceiro bimestre

Em Dezembro será requerido o boletim do último bimestre, será realizado um torneio interno com premiação para todos os participantes.

Em todo o período do projeto, por se tratar de uma atividade recreativa, são realizados treinos, concedendo acesso para crianças desprovidas de oportunidades. Nesse tempo também são discutidos assuntos pertinentes a realidade enfrentada pelos alunos no dia a dia, como prevenção a drogas lícitas e ilícitas, valorização da família, valorização das amizades e rejeição a inserção no mundo da violência.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Índice de participação dos alunos na escolinha acima de 95%.

Índice de aprovação dos alunos na escola regular, acima de 92%.

Mais de 500 alunos participando de atividades nos 13 anos. Isso é praticamente 2,15% da população.

9. ORÇAMENTO

Os principais custos do projeto estão relacionados a material esportivo.

Total 12.188,32

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no projeto Escolinha de Futebol não é facilmente mensurável. Isso porque existem índices não registrados, como a alegria de um menino em envolver-se em atividades que estão atreladas a suas paixões. Amizades que são construídas e conduzidas por infindáveis anos. A fuga da ociosidade, que castiga grande parte da população local por ausência de ações por parte do poder público. A opção de um caminho para a prática do lazer em detrimento a escolha por adentrar no mundo das drogas e do crime. A intenção existente em relação ao projeto é mais ampla, pretende-se vincular a essas atividades, reforço escolar e a implantação de rodas de leitura. Além disso, para uma maior efetividade e um atendimento mais adequado a alta demanda, o projeto pretende a médio e longo prazo, realizar atividades três vezes por semana. A Escolinha de Futebol continua relevante, sua atuação coopera efetivamente para que mais crianças da comunidade tenham acesso a prática do esporte e do lazer.

REFERÊNCIAS

Não há referências a serem citadas.